

# Maria Maria

Xamã

Maria, Maria, oh, ah  
Você não sai da minha cabeça desde terça  
Maria, Maria, oh, ah  
Você não sai da minha cabeça desde terça

Que belo disfarce na varanda do Copa Palace  
Estilo bandida Mia Wallace  
Só tem uma vida, então eles que danam-se  
Vênus e Marte agindo como não se importasse  
Jantamos e pedimos um táxi  
Deixa eu desvendar um pouco do seu coração dupla face  
O mundo todo em time lapse  
Vejo através dos seus olhos de lápis e  
Não me pede nada, nada  
Nada mais, só amor  
Mary, Mary Madalena  
Nada mais, só amor

Maria, Maria, oh, ah  
Eu esqueci meu fone na sua mesa sexta, desde sexta  
Maria, Maria, oh, ah  
Eu escrevi seu nome num poema besta, senhor metido a besta

Que belo sotaque, desenhando flow, ó, desenhando meu cavanhaque  
Até que meu vilão rebele-se  
Gosto quando você me olha assim  
Te beijo, fugimos da police  
Não me mate pela minha policy  
Gosto do seu jeito de Fênix e vejo o quanto você se vê em mim  
Baby, então olhe-se, lembra do show na Vila Kennedy  
Em Bangkok assaltados no McDonald's  
Donatella, Donatella  
Donatella

Maria, Maria, oh, ah  
Que Deus perdoe nossa malvadeza, a nossa malvadeza  
Maria, Maria, oh, ah  
Escrevi seu nome na minha vida inteira, ah, ah

Bebemos do cálice, vinho nas ferida mermo e foda-se  
Quem não tem moral, que cale-se  
Viemos do filme do Kubrick, bem-vindo à Ruby Tuesday  
Anjos e demônios cariocas de Mary Kay  
Meus poemas falam de MJ  
Hoje é limusine com você, mas já foi de trem  
Você me faz tão bem, tão bem  
Não me pede nada  
Nada, ahn  
Mary, Mary Madalena

Querida Mary, os raios me acordaram essa manhã e jornais dizem que hoje o mundo vai acabar por arrogância humana  
Eu vou tomar um café, ligar pra minha mãe, fumar o último baseado vendo Nat King Cole (Nat King Cole)  
Eu queria que a minha vida fosse de Scorsese pra oscilar entre loucura e elegância (Loucura e elegância)  
E como um buquê de rosas tem cheiro de whisky (E como um buquê de rosas)